

CHARLES RIBEIRO PINHEIRO

Produção Cultural, Literária e Acadêmica

2012-2023

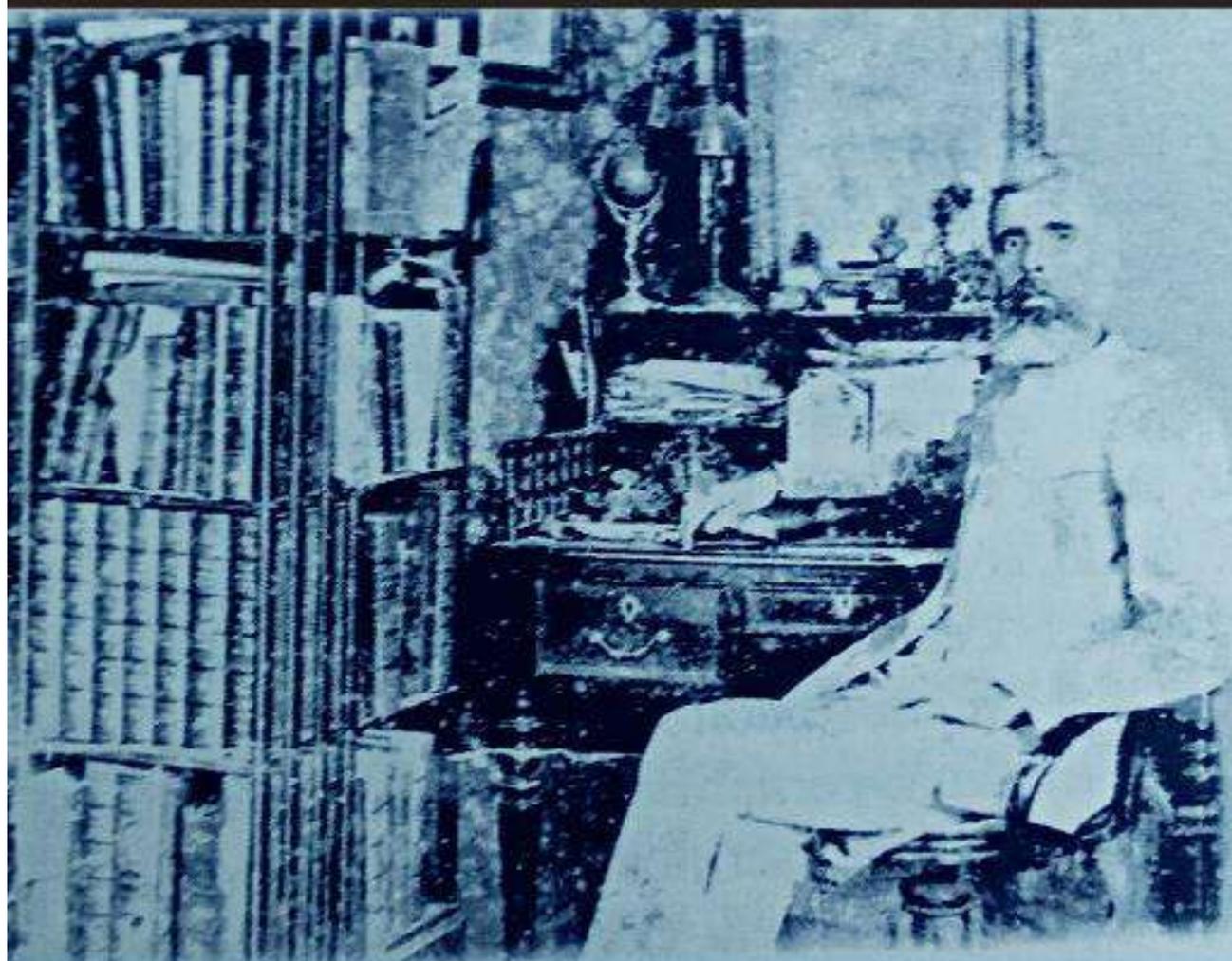
PADARIA ESPIRITUAL EM QUADRINHOS



Charles Ribeiro Pinheiro
Luis XIII

XIII

CHARLES RIBEIRO PINHEIRO



RODOLFO TEÓFILO ROMANCISTA

ceará
cultura
SECULT


CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Vencedor do XII Edital Ceará de Incentivo às Artes (2022), da SECULT, com o livro *Rodolfo Teófilo Romancista*.

Charles Ribeiro Pinheiro



30 de maio - 131 anos

PADARIA ESPIRITUAL



Vídeo homenagem aos 131 anos da Padaria Espiritual, no dia 30 de maio de 2023

<https://youtu.be/mVpoGLQWylU>



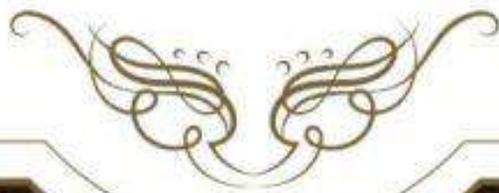
JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES

JOSÉ ALBERTO PONCIANO FILHO

Organizadores

130 ANOS DA PADARIA ESPIRITUAL

HISTÓRIA, SUBVERSÃO E HUMOR DA
AGREMIÇÃO LITERÁRIA CEARENSE



Diálogos

Prefácio no livro 130 anos da Padaria Espiritual: história, subversão e humor da agremiação literária cearense, em:

<https://www.editoradiálogos.com/livros/130-anos-da-padaria-espiritual-historia-subversao-e-humor-da-agremiacao-literaria-cearense/>

PLANTA
DA CIDADE
FORTAL
CAPITAL DA PROV
=CEAR
LEVANT
por
ADOLPHO H
Ex Engº da Provincia
da Camara
18

Padaria Espiritual em Quadrinhos



O PÃO



Talles Rodrigues



Charles Ribeiro Pinheiro e a Padaria Espiritual em Quadrinhos

Quinta-feira, 26/01/2023, às 19h

Live: www.youtube.com/c/AnaLuizaKoehler

https://www.youtube.com/live/isuQ-E_upAc?feature=share



BIENAL INTERNACIONAL
DO LIVRO DO CEARÁ
—XIV—

PALESTRA

15 e 17 de novembro de 2019

Padaria Espiritual

15 e 17 de novembro | 14h às 17h | CRB-3 (Stand 03 e 05)



Charles Ribeiro Pinheiro

Doutor em Letras pela UFC e professor substituto de Teoria da literatura na UFC. Roteirista de quadrinhos, autor de livros didáticos de Literatura, e autor do projeto Padaria Espiritual em quadrinhos.

Realização



Apoio



Palestra: PADARIA ESPIRITUAL 130 anos

Evento: XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará

Instituição: Conselho Regional de Biblioteconomia -
3a região - Ceará e Piauí

BATE-PAPO 130 ANOS DA PADARIA ESPIRITUAL NA BIENAL DO LIVRO DO CEARÁ



Palestra: PADARIA ESPIRITUAL 130 anos

Evento: XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará

Instituição: Conselho Regional de Biblioteconomia -

3a região - Ceará e Piauí



INSCRIÇÕES ABERTAS OFICINA GRATUITA

**OFICINA: 130 ANOS DA PADARIA ESPIRITUAL DO
CEARÁ - POESIA E HUMOR NO JORNAL O PÃO**

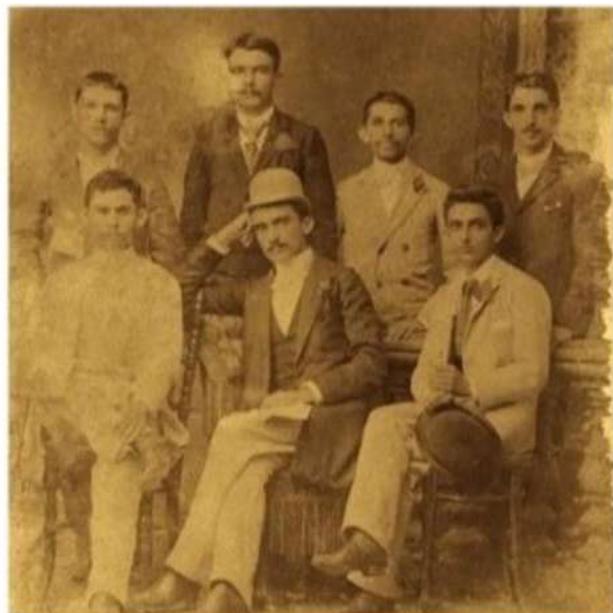
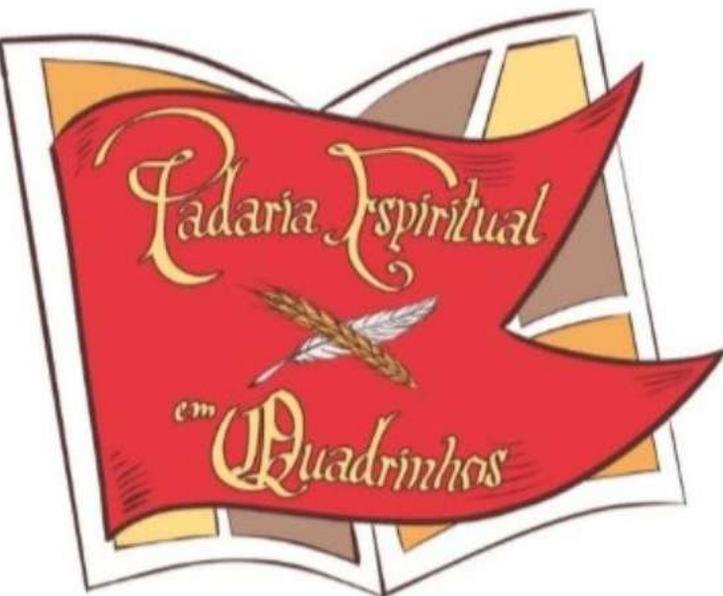


CARGA HORÁRIA: 04h (Presencial) | VAGAS: 35

LOCAL: sala 14 (Bloco Diurno) Centro de Humanidades I – Benfica

HORÁRIO: 16h30 – 18h30 | DIAS: 21 e 22 de novembro de 2022

<https://www.even3.com.br/xv-semana-de-humanidades-294167/>



130 ANOS DA PADARIA ESPIRITUAL: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E QUADRINHOS

Prof. Dr. Charles Ribeiro Pinheiro



**UTOPIAS E
DISTOPIAS:**

Estética, Política e Sociedade.

9, 10 e 11 de novembro
Evento exclusivamente presencial
Programa de Pós-graduação em Letras
Universidade Federal do Ceará (UFC)

 @ppgletasufc

 PPG - Letras UFC

XIX ENCONTRO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS LITERÁRIOS



<https://interdisciplinaruf.wixsite.com/xix-encontro-interdi/comunica%C3%A7%C3%B5es>

[Início](#) > [Vida & Arte](#)

Evento gratuito sobre quadrinhos acontece na Unifor nesta terça, 25

A programação inclui palestras de profissionais da área e a exibição do documentário "A história das HQs no Ceará" da Fundação Demócrito Rocha

16:53 | Out. 24, 2022 Autor [Ana Flávia Marques](#) Tipo [Notícia](#)



Fundação Demócrito rocha participa do I Ceará em Quadrinhos (foto: Divulgação/Fundação Demócrito Rocha)



Nesta terça-feira, 25 de outubro, acontece o **I Ceará em Quadrinhos** no auditório da Biblioteca Central da Unifor. O evento é gratuito e busca destacar a produção cearense de quadrinhos a partir de palestras com profissionais do Estado que trabalham com o tema.

A ação é organizada pelo Centro de Ciências Jurídicas da Unifor, em parceria com o grupo de pesquisa "Justiça em Quadrinhos" e a Gibiteca Municipal de Fortaleza. O evento tem como objetivo "apresentar os principais intelectuais, quadrinistas, roteiristas e professores que elaboram, pesquisam e desenvolvem metodologias de aprendizagens sobre a nona arte."

A **Fundação Demócrito Rocha** participa do evento a partir da presença do seu gerente editorial e de projetos, Raymundo Netto, e também pela apresentação do documentário "A História das HQs no Ceará" (FDR, 2017).



Política e cultura, com Luiz Prata Regadas e convidados



DO HABILIDOSO :
POLÍTICA E CULTURA

TEMA

Padaria Espiritual 130 Anos Depois: Cultura e Política

Terça-Feira

CONVIDADOS



28/06/2022

19h30



Tiago Ribeiro
Produtor Cultural

Francisco Jr.
Sociólogo

Charles Ribeiro
Prof. Dr. de Literatura

Gleudson Passos
Prof. de História

UFC

CH/UECE

INSCREVA-SE

/TV DO HABILIDOSO

QR Code com link da live



TvDoHabilldoso tv_do_habilldoso youtube.com/TvdoHabilldoso

Mesa de Debate: Padaria Espiritual 130 Anos Depois: Cultura e Política

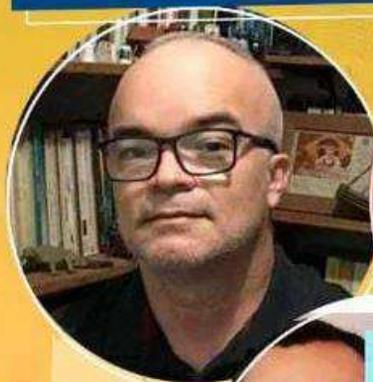
Canal: TV do Habilidoso

Data: 28 de junho de 2022

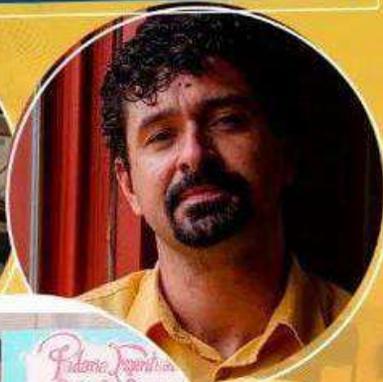
<https://www.youtube.com/live/qH1cVTE5HGGE?feature=share>



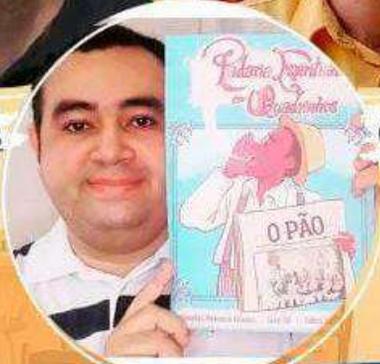
29/06 ÀS 19HRS



@gleudsonpassos



@candeeirocultural



Quarta Literária da A Casa é Sua! – 130 anos da Padaria Espiritual

BATE-PAPO COM GLEUDSON
PASSOS, TIAGO RIBEIRO E CHARLES
RIBEIRO PINHEIRO.

@acasaesua.ce



VILA BACHA, Nº 7
BAIRRO MEIRELES

<https://www.instagram.com/p/CfaEoeHFjoN/>





AUTOR: **CHARLES RIBEIRO
PINHEIRO**

EM 30 DE MAIO DE 2022

Padaria Espiritual – 130 anos do Pão do Espírito Cearense

<https://segundaopinioao.jor.br/padaria-espiritual-130-anos-do-pao-do-espirito-cearense/>

| MEMÓRIA | Agremiação literária cearense Padaria Espiritual completa 130 anos de fundação nesta segunda-feira, 30: Conheça o movimento e sua importância

130 ANOS DO “ALIMENTO ESPIRITUAL”

MIGUEL ARAÚJO

miguelaraujo@opovo.com.br

Há exatos 130 anos, diretamente da Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza, surgiu uma agremiação que “agitava culturalmente” a Capital cearense. Foi em 30 de maio de 1892 que jovens artistas e escritores cearenses decidiram criar o movimento denominado “Padaria Espiritual”. Para reverterar o legado da singular e inovadora agremiação, o V&A Arte rescreve a importância dessa história até os dias atuais.

A Padaria Espiritual nasceu no Café Joca, propriedade de Mané Coco. O café tinha estilo Art Nouveau e reunia jovens boticários, artistas e literatos que se encontravam para debater novidades literárias da época. Os rapazes de letras e artes, encabeçados pelo poeta Antônio Sales, decidiram criar, então, uma instituição para despertar o gosto pelas letras na Capital.

Entretanto, esse não era o único objetivo. Os criadores também desejaram proporcionar um movimento de modernização e atualização das novidades “intelectuais e artísticas” de uma forma original e com veia humorística. Enquanto os grêmios fortalecidos adotavam estilo mais sério, a Padaria foi notória pela irreverência.

Os realizadores foram chamados de “padeiros” e buscavam “tornar o pão ce espírito” aos integrantes e à sociedade. Nesse caso, o “pão” seria uma metáfora para o “alimento espiritual”, que representaria a inteligência. O grêmio foi fundado com os sócios padeiros, entre eles: Lúcio Bezerra, Henrique Jorge, Lúcio Bezerra, Adolfo Caminha, Rodolfo Teófilo e o próprio Antônio Sales.

Foi Sales, por sinal, o responsável pelo “Programa de Instalação” da Padaria Espiritual, com artigos que apresentavam as características e o funcionamento da agremiação. “É proibido o uso de palavras contrárias à língua vernacular, sendo, porém, permitido o emprego dos neologismos de Dr. Castro Lopes”, disse no 1.º artigo. Esse aspecto demonstra o espírito nacionalista do grupo.

Pouco tempo depois, em 10 de julho, circulou a primeira edição do jornal “O Pão”, que reunia crônicas, trechos de romances, poemas, textos inéditos e resenhas de textos literários e filosóficos. As reuniões da Padaria Espiritual eram chamadas de “fornadas” e a sede, que funcionou inicialmente na Rua Formosa — atual Barão do Rio Branco —, era intitulada “O Forno”.

Como aponta o Doutor em Letras e Professor de Teoria da Literatura na UFC Charles Ribeiro, esses encontros “eram regidos a agremiação e a cargo de muitos textos literários”. “Era comum nas fornadas a leitura de produção original e inéditas, e também de peças literárias que circulavam na imprensa nacional ou estrangeira.

REPRODUÇÃO



Padaria Espiritual: movimento literário surgido em maio de 1892

As reuniões funcionavam como um círculo de leitura misturado com saraus”, explica.

Como elenca o professor, “a Padaria tem o merito de, por meio do livro de poesias simbolistas ‘Phantos’ (1893), de Lopes Filho, ser uma das precursoras da estética simbolista no Brasil”. Nela, era possível observar “uma variedade de estilos literários”, como parnasianismo, romantismo, realismo e naturalismo. Segundo Charles, a primeira fase do grêmio demonstrou um “ódio aos burgueses” — que, neste caso, ceriam aqueles que não demonstravam interesse pelas artes e pelas letras. Na segunda fase, houve publicações de vários livros, como ‘Tromas do Norte’ de Antônio Sales, e ‘Os Bullantes’, de Rodolfo Teófilo.

Trinta anos depois da criação da Padaria Espiritual, surgiu um outro movimento de destaque: a Semana de Arte Moderna de 1929. Entretanto, de acordo com Charles, “não houve relações ou influências diretas” entre os dois. “A Padaria Espiritual não teve nenhum tipo de antecipação estética ou formal com o modernismo de 1929. No jornal O Pão e na produção literária dos padeiros, nada há de modernidade. Era um essencialmente parnasianismo, simbolismo, naturalismo e realismo”, complementa.

Ele ainda acrescenta que na Padaria “não havia um desejo de ruptura com as estéticas em voga”. “A relação que pode ser feita é que os dois movimentos foram encabeçados por jovens

Os próprios padeiros lutaram para democratizar a literatura e a publicação de livros em Fortaleza, com muito bom humor, mas a tarefa foi muito difícil”

CHARLES RIBEIRO
Professor

artistas e escritores que desejavam e testaram lutar para divulgar as novidades artísticas de suas épocas, produzir livros e obras de arte. No modernismo de 1929 havia uma preocupação em ser um movimento de ruptura radical com os movimentos artísticos anteriores e com o ‘academismo’, complementa.

A Padaria Espiritual foi encerrada em 1895, mas, mesmo com pouco tempo de vida, teve grande influência na cena literária cearense e também brasileira. Antônio Sales, por exemplo,

participou do contexto de criação da Academia Brasileira de Letras (ABL). Além disso, os “padeiros” também tiveram grande relevância para a criação da Academia Cearense de Letras (ACL), fundada em 1894.

Sobre a influência da agremiação nos dias atuais, Charles Ribeiro avalia: “O legado da Padaria Espiritual para o povo cearense e brasileiro de hoje é uma luta incessante para promover a literatura e a cultura, utilizando o livro e o humor como armas contra a ignorância e o menosprezo às artes. Os próprios padeiros lutaram para democratizar a literatura e a publicação de livros em Fortaleza, com muito bom humor, mas a tarefa foi muito difícil. Eles reclamavam bastante da dificuldade de publicar livros, de lançar novos escritores e de falta de recursos de leitores na capital”. Assim, questionamentos sobre como publicar livros e ampliar o número de leitores seriam os dilemas dos padeiros reverberados até hoje, na visão do especialista.

Para “reverenciar” a Padaria Espiritual, será realizada nesta segunda-feira, 30, uma mesa redonda com Charles Pinheiro e Tiago Ribeiro, produtor do festival “A Massa” e autor do livro “Padaria Espiritual Além do Seu Tempo”. Com certificação, sorteio de livros e lançamento da obra “Padaria Espiritual, Vários Olhares”, o evento ocorrerá no Auditório Paulo Petrólio (Reitoria Cece - Av. Dr. Síllas Mangaba, 1700 - Parangaba).

A mesa redonda será mediada pelo historiador Gleudson Passos e discutirá como novas linguagens poderão abordar as realizações da Padaria Espiritual. “Vamos trazer a Padaria em uma perspectiva viva e pulsante, reverberando e reverenciando esse movimento tão singular na nossa cultura”, aponta Tiago Ribeiro.

Na próxima edição, o festival A Massa ocorre até 1 de junho, sempre aos sábados e com programação a partir das 17 horas. O evento reúne lançamentos literários, saraus, exposição, performances e shows, além da exibição de episódios de um documentário sobre o movimento a cada sábado.

Assim, a programação de A Massa busca retratar as repercussões da Padaria Espiritual até hoje. Tiago aponta motivos que levam a agremiação a continuar sendo lembrada: “O seu vanguardismo, sua singularidade, o lado multifacetado já naquele tempo, quebrando tabus, normas, regras impostas e indo contra uma elite vigente. Essa ironia, essa sátira e esse fato de ressaltar o que é novo faz a Padaria ser atemporal. Que esse espírito continue a permear o presente e também o futuro”.

Mesa Redonda
Quando: segunda-feira, 30, às 18h30min
Onde: Auditório Paulo Petrólio (Reitoria Cece - Av. Dr. Síllas Mangaba, 1700 - Parangaba)

Obras para conhecer a Padaria Espiritual

Livros

- Padaria Espiritual, de Leonardo Mota, edição de nova, da editora Seto Vermelho;
- Antônio Sales e sua época, de Wilson Bola, disponível no site da ACL;
- O Jornal O Pão, disponível no site da ACL;
- O Pão, da Padaria Espiritual, da pesquisadora Regina Cláudia Fampiana Fuzo;
- A breve história da Padaria Espiritual, de Sérgio de Azevedo, pela Editora da UFC;
- Padaria Espiritual: vários olhares, coletânea de artigos do Armazém da Cultura;
- Padaria Espiritual: buscoto fine e travoso, do historiador Gleudson Passos;
- E pra ler ou pra comer?, de Socorro Astoli, pela Editora Denúncia Rocha;
- Padaria Espiritual em quadrinhos, de Charles Ribeiro Pinheiro, em campanha de financiamento coletivo (catarse.me/padocia-espiritual-quadrinho)

Vídeos e Documentários

- Arquivo Doc | Padaria Espiritual; TV Assembleia Ceara no YouTube
- Os cearenses 05 - Padaria Espiritual; Fundação Demócrito Rocha no YouTube
- A Padaria Espiritual - Documentário por Felipe Barros; Uirá Forá no Youtube.

09/06

programa
**PRA
PENSAR**

20:00h as 22:00h

Tema:



**130 ANOS DA PADARIA
ESPIRITUAL**



Apresentação
Emerson Praciano

CONVIDADOS:



Charles Pinheiro

- Doutor em Letras e professor pela UFC
- Pesquisador e roteirista do projeto: **"Padaria Espiritual em Quadrinhos"**



Tiago Ribeiro

- Produtor cultural e escritor
- Diretor da série documental: **"Padaria Espiritual Mandando Mensagens para Além do seu tempo"**

APOIO CULTURAL:



Matriz: Avenida 13 de Maio, 2400 - Benfica
Filial: Rua Major Facundo, 954 - Centro
Redes sociais: @arteeciencia
Facebook: Livraria Arte e Ciência
Informações:
- Compra e venda de livros, cd's, dvd's novos e usados e restauração de livros.

Baixe o app da FM Benfica:



PADARIA ESPIRITUAL - 130 ANOS

Mesa Redonda: NOVOS OLHARES, OUTROS DESAFIOS



**Produtor do Festival
"A Massa"
Autor do livro "Padaria Espiritual
Além do seu Tempo"**

**Prof. Teoria Literária UFC
Autor do livro "Padaria
Espiritual em Quadrinhos"**



**Segunda, 30/05 às 18h30
Auditório da Reitoria - UECE**

<https://ppgletras.ufc.br/pt/convite-para-mesa-padaria-espiritual-130-anos-novos-olhares-outros-desafios-na-uece/>



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE
PROGRAMAÇÃO 2022

Festival A Massa - Alimentando o espírito
Lançamento do Documentário

O Pão – Poetas, Futuristas e Visionários



L

28.MAI | SÁB | 17h45

Auditório do CCBNB - Fortaleza



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

ENTRADA GRATUITA

Documentário: Padaria Espiritual mandando Mensagens para além do seu tempo

Projeto: Festival A Massa

Produção: Tiago Ribeiro e Candeeiro Cultural

Instituição: Centro Cultural do Banco do Nordeste

Datas: 21 e 28 de maio de 2022

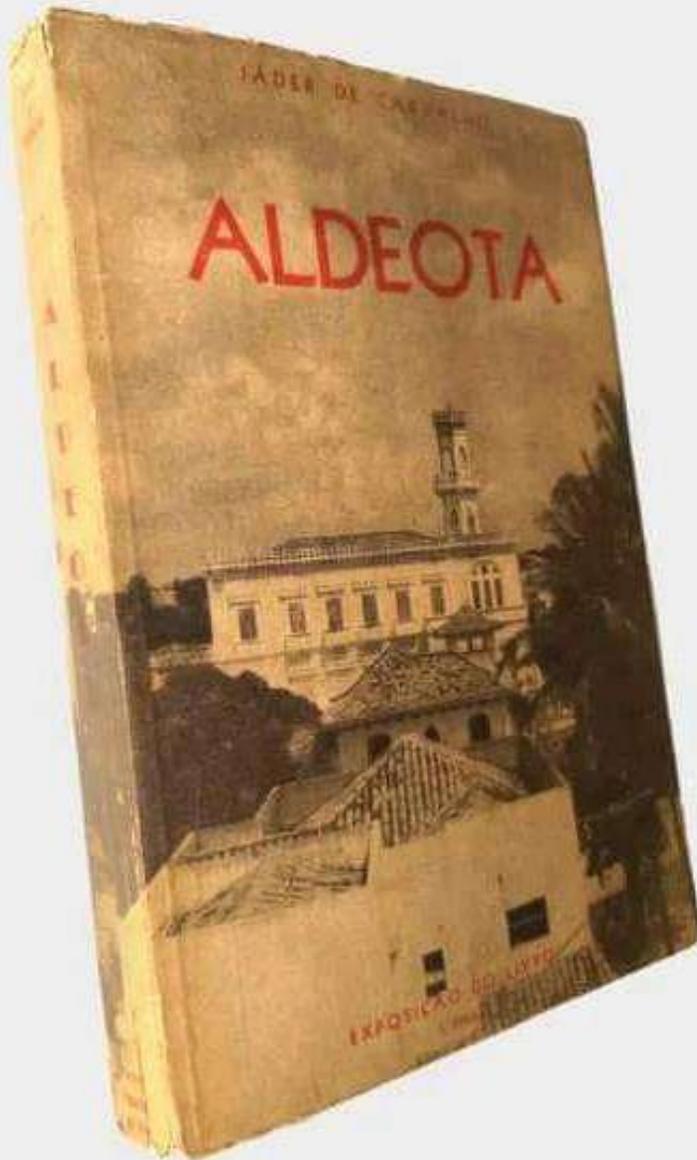


Entrevista concedida ao Jornal da TVC, para o jornalista Leonardo Marinho, veiculada no dia 05 de abril de 2022, sobre a Campanha para publicar o livro Padaria Espiritual em Quadrinhos que narra a história da Padaria Espiritual do Ceará.

<https://youtu.be/1aMEJwOx6W8>



TRAVESSIAS LITERÁRIAS



Aldeota,
Jader de Carvalho



comentado por
Charles Ribeiro

Mediação
Fernanda Meireles

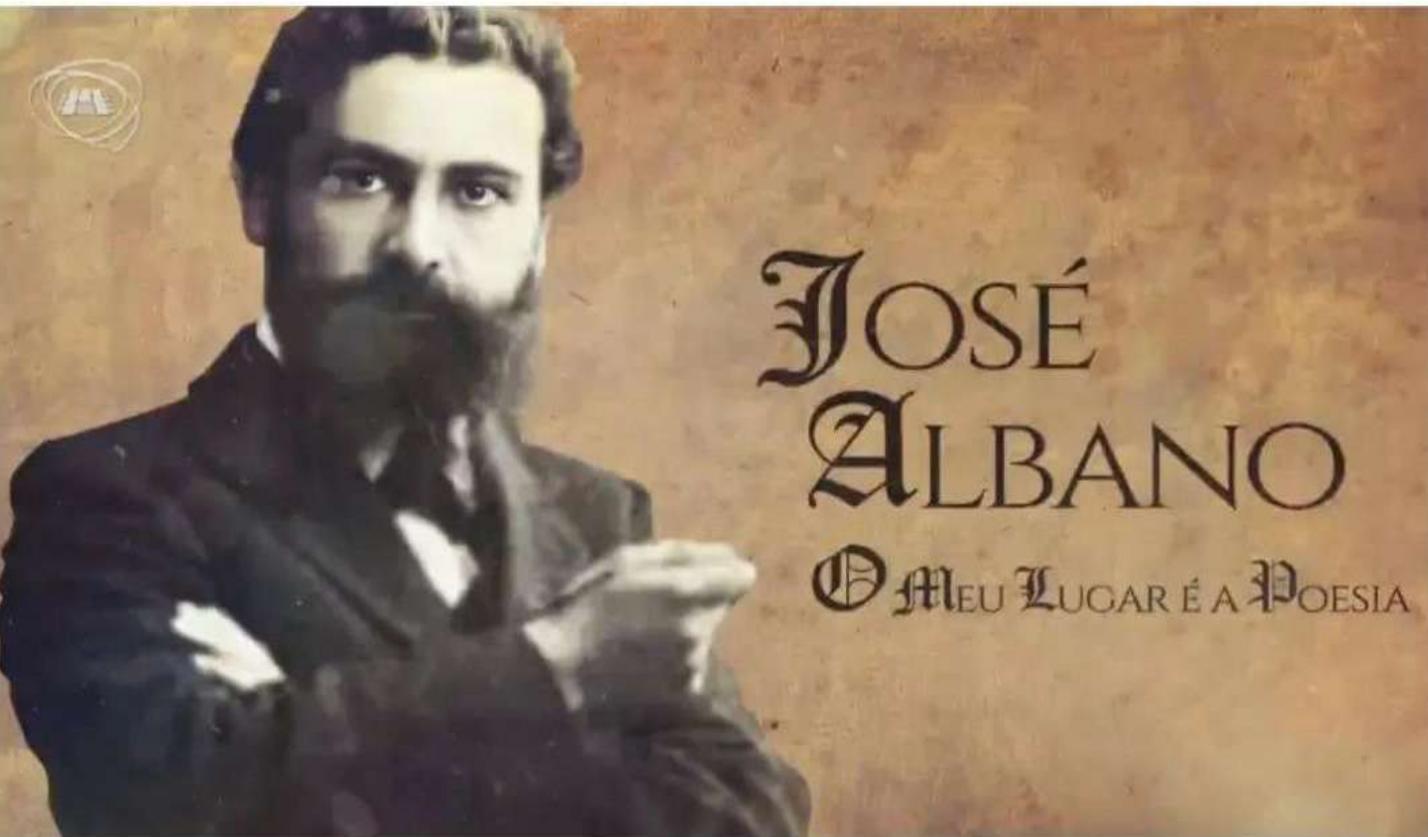
19.04 | 15h



YouTube

O programa "Travessias Literárias", da Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), visita a obra "Aldeota", de Jader de Carvalho. O encontro aconteceu no dia 19/04, às 15h, no YouTube da Bece.

<https://youtu.be/qoyeEi0QMyo>



Entrevista concedida para o documentário "José Albano - o meu lugar é a poesia" da TV Assembleia do Ceará.

<https://youtu.be/mr1cMnCT-lw>

Semana de Arte Moderna e Padaria Espiritual: distintos, movimentos dialogam com o Brasil atual

Escrito por **Diego Barbosa**, diego.barbosa@svm.com.br 09:00 / 14 de Fevereiro de 2022.

Pesquisadores defendem releitura das duas iniciativas como forma de ampliar olhares sobre questões do hoje

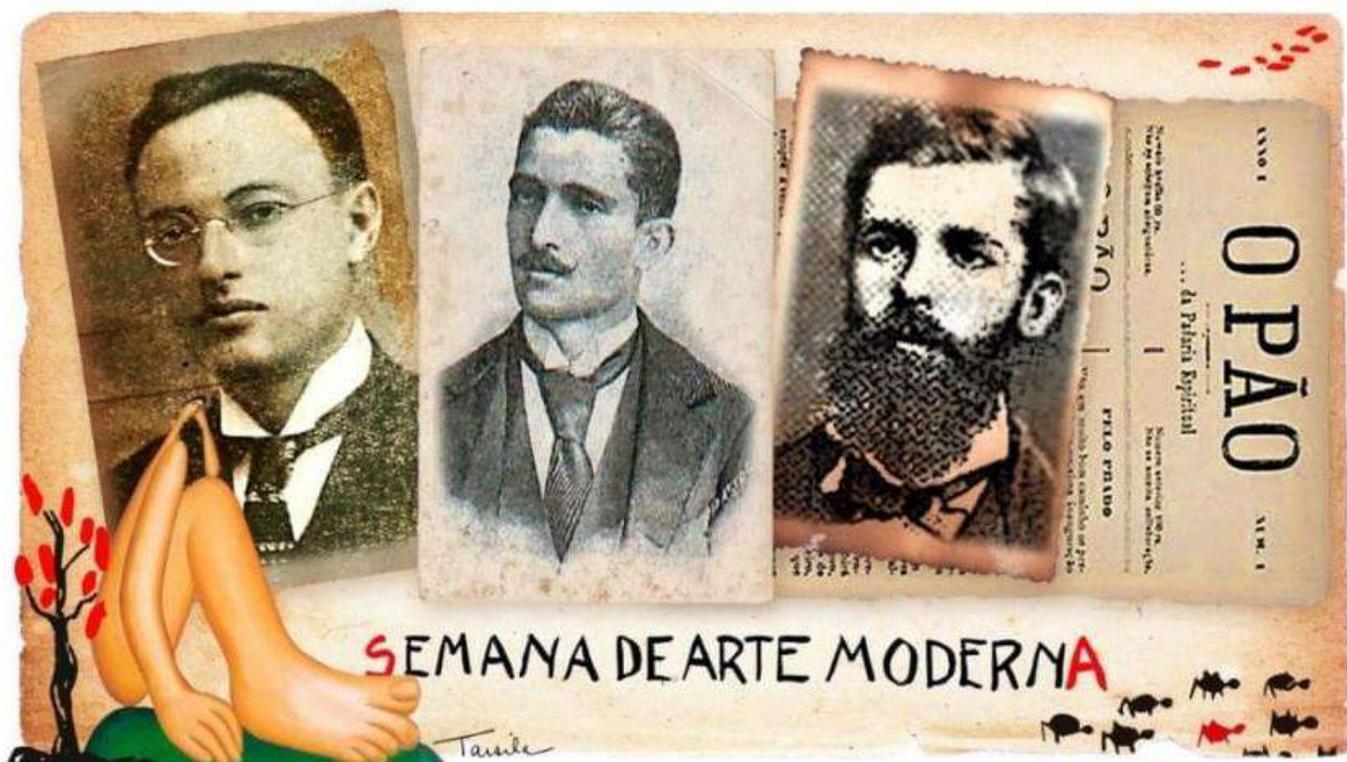


Foto: Arte: Louise Anne Dutra

Diferentemente do que se pensa, a **Semana de Arte Moderna** de 1922 e a **Padaria Espiritual** foram movimentos bastante distintos. Não houve intersecções diretas ou influências entre os dois. O primeiro – cujo centenário acontece de 13 a 17 de fevereiro deste ano – foi um evento nos campos da **literatura, pintura, escultura e música**, organizado por jovens artistas e patrocinado pela elite cafeeira paulista.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/semana-de-arte-moderna-e-padaria-espiritual-distintos-movimentos-dialogam-com-o-brasil-atual-1.3192160>

vida & arte

MAURÍCIO ARRAJO
@mauricioarrajo

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

“Como era o humor da época? O humor e o riso são fenômenos sociais e históricos”

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".

Em 30 de maio de 1937, o Café São João, espaço que carregava o nome de um dos maiores salões de teatro da época, foi palco de um acontecimento histórico: a inauguração da Padaria Espiritual, uma iniciativa que buscava unir a produção literária com a produção artística, promovendo um movimento de conscientização e educação da sociedade "intelectual e artística".



Campanha de financiamento cultural para a publicação do livro 'Padaria Espiritual em Quadros'



OP
O POVO MAIS
Agradecemos por apoiar a Padaria Espiritual e sua importante base para o desenvolvimento da literatura e da arte em Fortaleza. O livro é uma homenagem aos 100 anos de existência da cidade e sua importância social e cultural. A campanha tem três capítulos e inclui eventos culturais e artísticos.

Padaria Espiritual em quadros

HISTÓRIA | Professor de Literatura realiza campanha de financiamento para publicar HQ sobre agremiação literária que movimentou Fortaleza há 130 anos



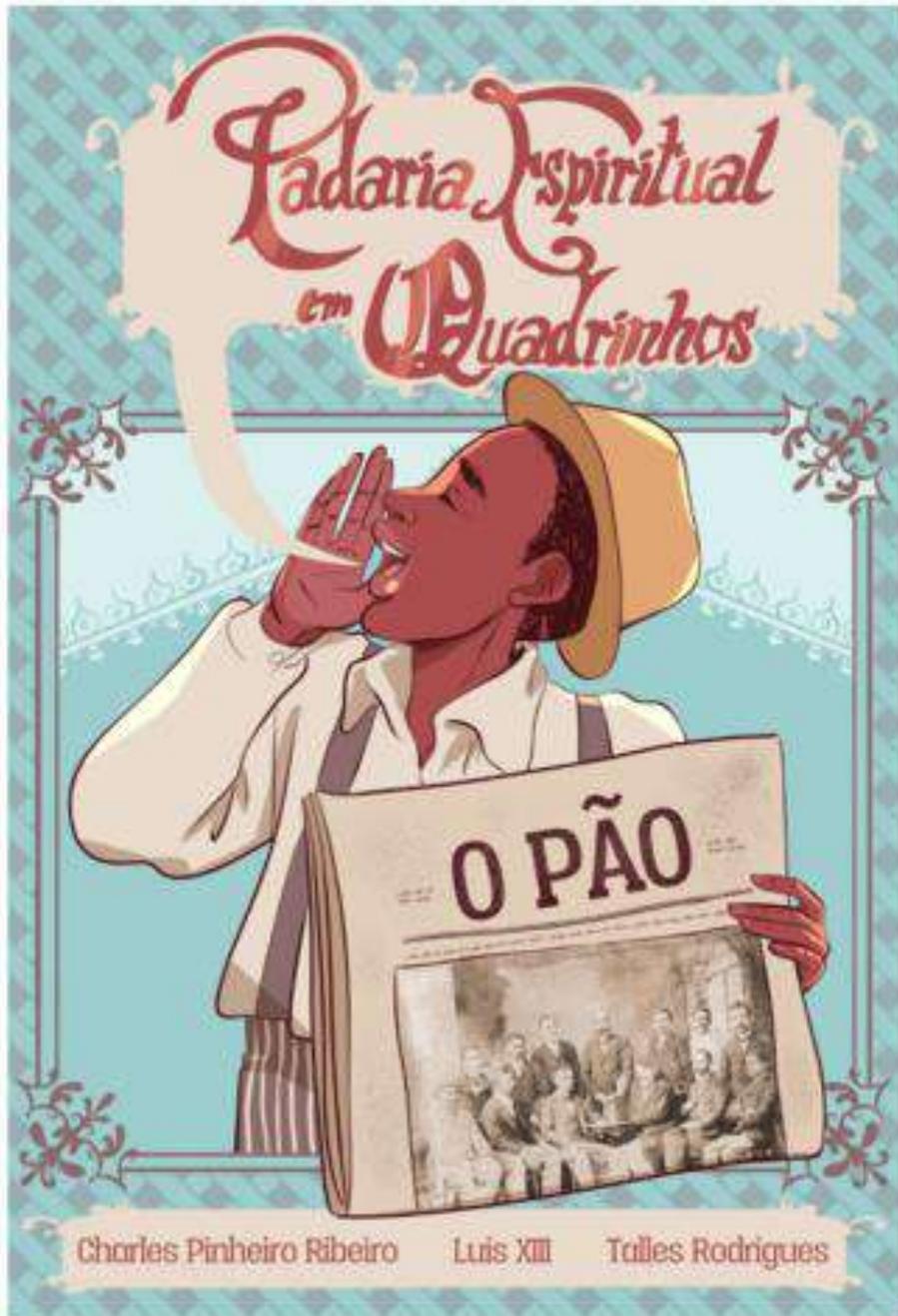
**Professor cearense faz
campanha para publicar
livro em quadrinhos**

JJ

<https://www.instagram.com/p/CZHd1FDMTzi/>

CAMPANHA DE FINANCIAMENTO COLETIVO
PADARIA ESPIRITUAL
EM QUADRINHOS

Apoie no CATARSE e garanta o seu livro exclusivo!



WWW.CATARSE.ME/PADARIA-ESPIRITUAL-QUADRINHOS

<https://www.catarse.me/padaria-espiritual-quadrinhos>

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ APRESENTA

FORTALEZA LITERÁRIA

ROMANCES E ESPAÇOS URBANOS

CHARLES RIBEIRO

inscrições

09 - 12 de setembro

21h/a - 40 vagas

CURSO ON-LINE

13, 16, 20, 23,
27, 28 e 30 DE SETEMBRO

15H - 18H



arte
em
rede

CONVOCATÓRIA PARA
SELEÇÃO DE PROJETOS
ARTÍSTICOS EM FORMATO
DIGITAL (2021-2022)



BIBLIOTECA
ESTADUAL
CEARÁ



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

O Curso "Fortaleza literária: romances e espaços urbanos" ministrado em parceria da Biblioteca Pública do Ceará como parte da programação do Projeto Arte em Rede, organizado pela Secretaria de Cultura do Ceará e o Instituto Dragão do Mar.

<https://bece.cultura.ce.gov.br/sem-categoria/bece-abre-inscricoes-para-curso-online-sobre-romances-cearenses-e-espacos-urbanos/>

CORONAVÍRUS - Clique e saiba o que fazer.

PORTAL DO GOVERNO

CASA CIVIL

MAIS SITES



A A A+

OLVIDORIA ESTADUAL

CEARÁ TRANSPARENTE

ACESSO À INFORMAÇÃO


CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

 AVANÇANDO
JUNTOS,
O TRABALHO
NÃO PARA

Do que você precisa?



IMPRESSA

SERVIÇOS

GOVERNO

CULTURA

Biblioteca Pública abre inscrições para curso on-line sobre romances cearenses e espaços urbanos

9 DE SETEMBRO DE 2021 - 15:41 | #Bece #Curso Online #História #Literatura #Romances Cearenses #Secult #Urbanismo

Ivy Ariane - Ascom Bece - Texto



As aulas acontecem de 13 a 30 de setembro, as inscrições são gratuitas

Um mergulho sobre a cidade de Fortaleza nos seus variados aspectos é o que propõe o curso "Fortaleza literária: romances e espaços urbanos". Realizado pela Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), equipamento



Fortaleza em quatro romances

Charles Ribeiro Pinheiro

Professor de Literatura, graduado em Letras (UFC). Mestre em Letras e Doutor em Literatura Comparada (UFC), com pesquisas sobre Rodolfo Teófilo. Trabalha também como roteirista de quadrinhos e é autor de livros didáticos e conteudista de Literatura.



As aulas abordarão quatro romances clássicos de autores cearenses que tem Fortaleza como principal cenário, enfatizando as representações ficcionais do espaço urbano em seus contrastes e mutações e desenvolvendo a interdisciplinaridade entre a Literatura, a História e o Urbanismo.

Proponente: Charles Ribeiro Pinheiro

Carga Horária: 20h

Período: 22/03 a 02/04 seg a sex

Horário: 10h30 às 12h30

Número de Vagas: 30

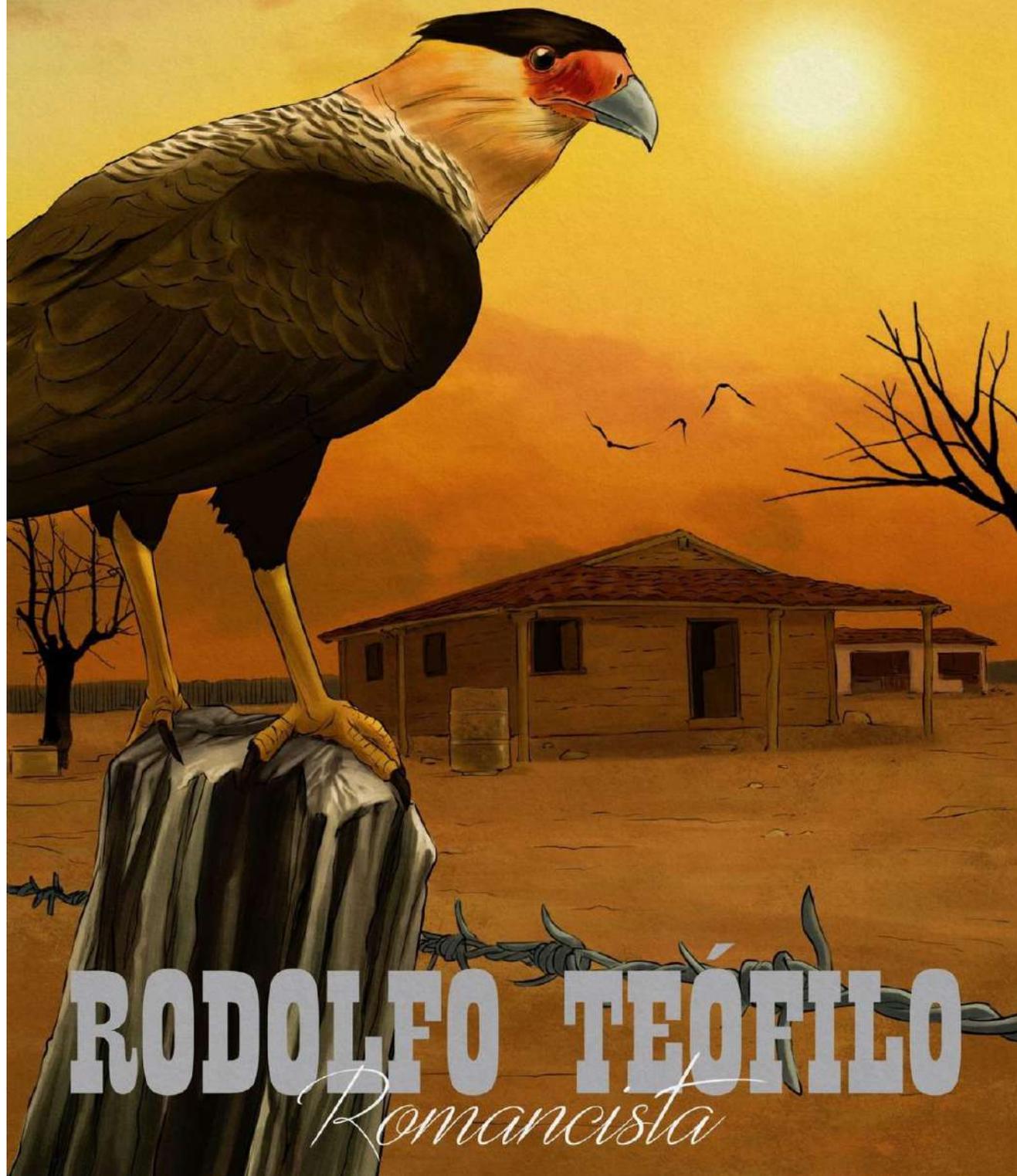
Modalidade: online

O Curso fez parte do Projeto Arte Urgente: Janelas formativa, resultado da Lei Aldir Blanc através do Instituto BR e Quitanda Soluções Criativas:
<https://arteurgente.com.br/janelas-formativas-08-curso-fortaleza-em-quatro-romances/>

CHARLES RIBEIRO PINHEIRO – LUIS XIII

ALMANAQUE

A FOME 130 ANOS



Revista em formato de ebook disponível em:

<https://caminhosdapesquisaliteraria.webnode.com/a-fome-130-anos/>

BATE - PAPO

A FOME

130 ANOS

RODOLFO TEÓFILO

Romancista

Dia 31/01/21 às 18h pelo YOUTUBE

PARTICIPAÇÃO



Professor

Charles Ribeiro Pinheiro



Professora

Lílian Martins



Trad. Libras

Liliana Ripardo Alves

LEI
ALDIR
BLANC



PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

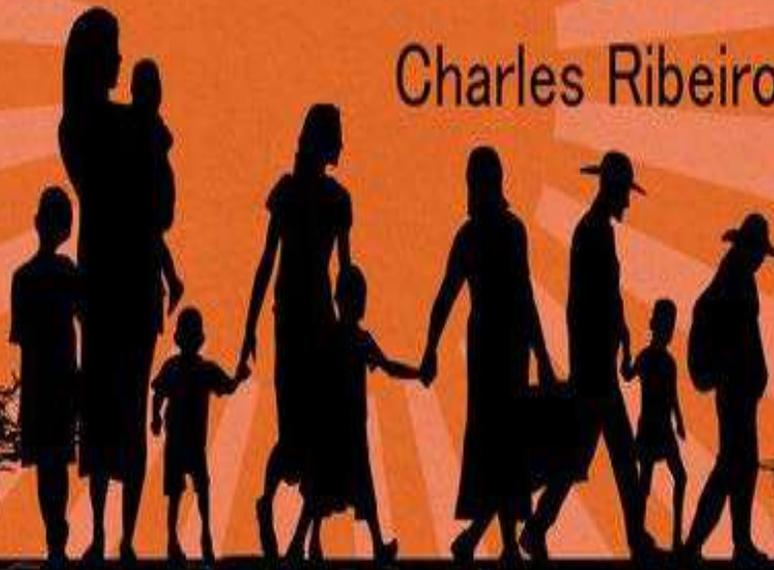
SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Bate-papo | Romance A fome 130 anos - Rodolfo Teófilo Romancista, realizado em 31/01/2021, disponível em <https://youtu.be/l6hHnQ2ekzM>

Charles Ribeiro Pinheiro



A FOME RODOLFO TEÓFILO

130 ANOS *Romancista*



PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PLAYLIST – Vídeos YOUTUBE - Campanha A Fome 130 anos: Rodolfo Teófilo Romancista

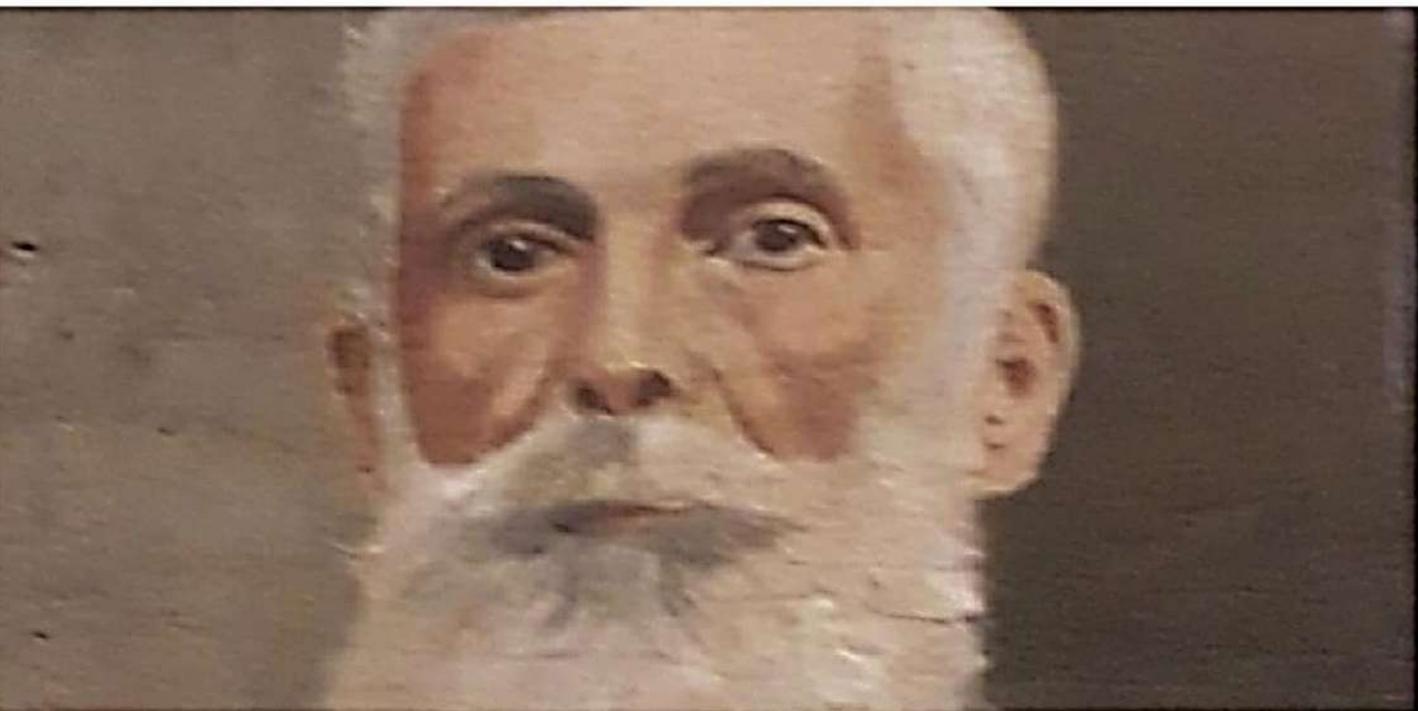
“Projeto fomentado com recursos da lei 14.017/2020 - lei Aldir Blanc - por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza”.

<https://www.youtube.com/watch?v=Z9-TFW8jNx8&list=PLwXkQq-CeyyxQDdZ5KNMQT0WonC5BYJeB>

130 anos do romance 'A Fome': live discute atualidade da obra de Rodolfo Teófilo

Escrito por **Diego Barbosa**, diego.barbosa@svm.com.br 12:10 / 28 de Janeiro de 2021. Atualizado às 12:46 / 28 de Janeiro de 2021

Evento acontece neste domingo (31), pelo YouTube, com lançamento de revista digital escrita na linguagem das histórias em quadrinhos; professores Charles Ribeiro e Lílian Martins situam relevância do polêmico livro



Legenda: Autor de "A Febre", Rodolfo Teófilo é um dos maiores nomes das letras do Ceará

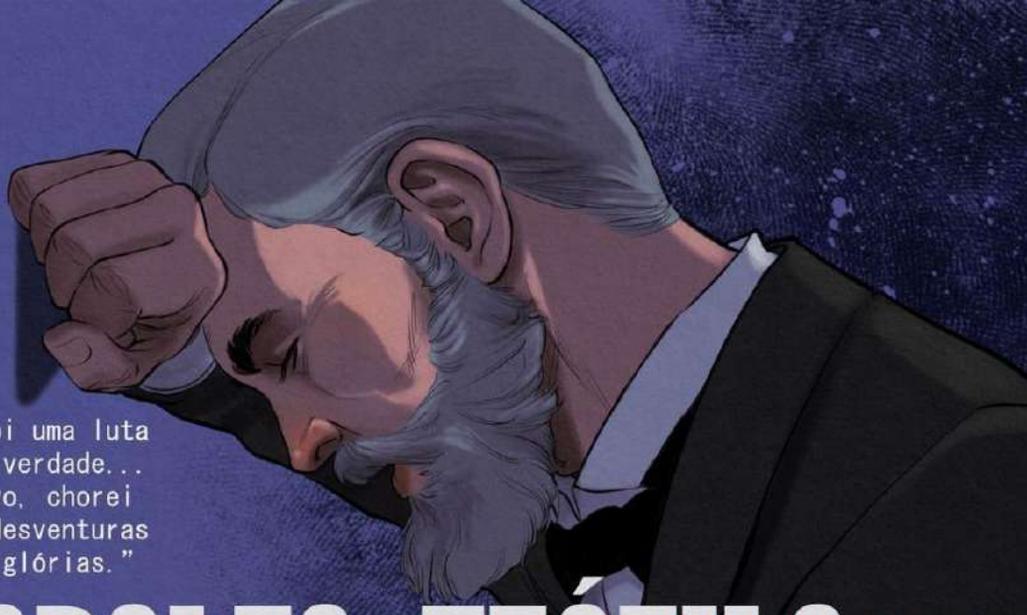
Foto: Divulgação



Um dos maiores clássicos gestados e publicados em solo cearense, o romance "A Fome" completou 130 anos em 2020. Escrita pelo cientista, industrial, farmacêutico e literato **Rodolfo Teófilo (1863-1932)**, a obra atravessou o tempo colhendo os louros de permanecer oportuna e atual, suscitando reflexões sobre uma diversidade de temáticas do ontem e do hoje.

Neste domingo (31), será possível mergulhar com profundidade nesses aspectos a partir de um bate-papo virtual sobre o livro. O momento acontece às 18h, com [transmissão pelo](#)

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/130-anos-do-romance-a-fome-live-discute-atualidade-da-obra-de-rodolfo-teofilo-1.3039527>



“A minha vida foi uma luta sem tréguas pela verdade... Convivi com o povo, chorei com ele as suas desventuras e cantei as suas glórias.”

RODOLFO TEÓFILO

Romancista

A FOME

130 ANOS

Charles Ribeiro Pinheiro



LEI
ALDIR
BLANC



PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REDE DE LEITURA
JANGADA LITERÁRIA

APRESENTA:

CAFÉ POLÍTICO LITERÁRIO



TEMA: Como o incentivo das práticas de leitura podem impactar e elevar os índices de educação da população atendida.

Dia: 30/11/2020
Horário: 20h

Mediador: Charles Ribeiro
Convidado: Samuel Xavier
Apresent. Cultural: Estefany Bezerra

Transmissão: Instagram
@jangadaliteraria



Bate-Papo

**João Paulo Foschi e Charles Ribeiro Pinheiro
“A Normalista”, de Adolfo Caminha**

**Live no Instagram
18 de outubro
Domingo, 15h30**

@seriebomlivro

<https://www.youtube.com/watch?v=8Bxqb32drgk&t=3144s>

ELMC APRESENTAM:

Os 130 anos de A Fome, de Rodolfo Teófilo

Convidado:

Charles Ribeiro Pinheiro
(FDR)



Disponível no dia 04 de julho em:

 Encontros Literários Moreira Campos

 Encontros Literários Moreira Campos

Podcast: Os 130 anos de A Fome, de Rodolfo Teófilo.

Instituição: Encontros Literários Moreira Campos - Departamento de Literatura – UFC, realizado em 04/07/2020

No quarto episódio do podcast Encontros Literários Moreira Campos relembramos os 130 anos de publicação do romance A Fome, de Rodolfo Teófilo. Mediação: Júlio Cezar Bastoni da Silva. Participação: Charles Ribeiro Pinheiro.



CURSO

L
i
t
e
r
a
t
u
r
a

C
e
a
r
e
n
s
e

1 | Literatura Cearense

Notas Introdutórias
Charles Ribeiro Pinheiro e Lillian Martins



Realização



Fundação
Demócrito
Rocha

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Autor do 1º Fascículo do Curso de Literatura Cearense da Fundação Demócrito Rocha, maio 2020. <https://cursos.fdr.org.br/>



CURSO

L
i
t
e
r
a
t
u
r
a

c
e
a
r
e
n
s
e

MÓDULO

1

Literatura Cearense:

Notas Introdutórias



CHARLES RIBEIRO PINHEIRO

Doutor em Letras e professor de Literatura



REGISTROS DA PRODUÇÃO LITERÁRIA NO CEARÁ

Videoaula do Módulo 1 do Curso de Literatura Cearense, da Fundação Demócrito Rocha, maio 2020. <https://cursos.fdr.org.br/>

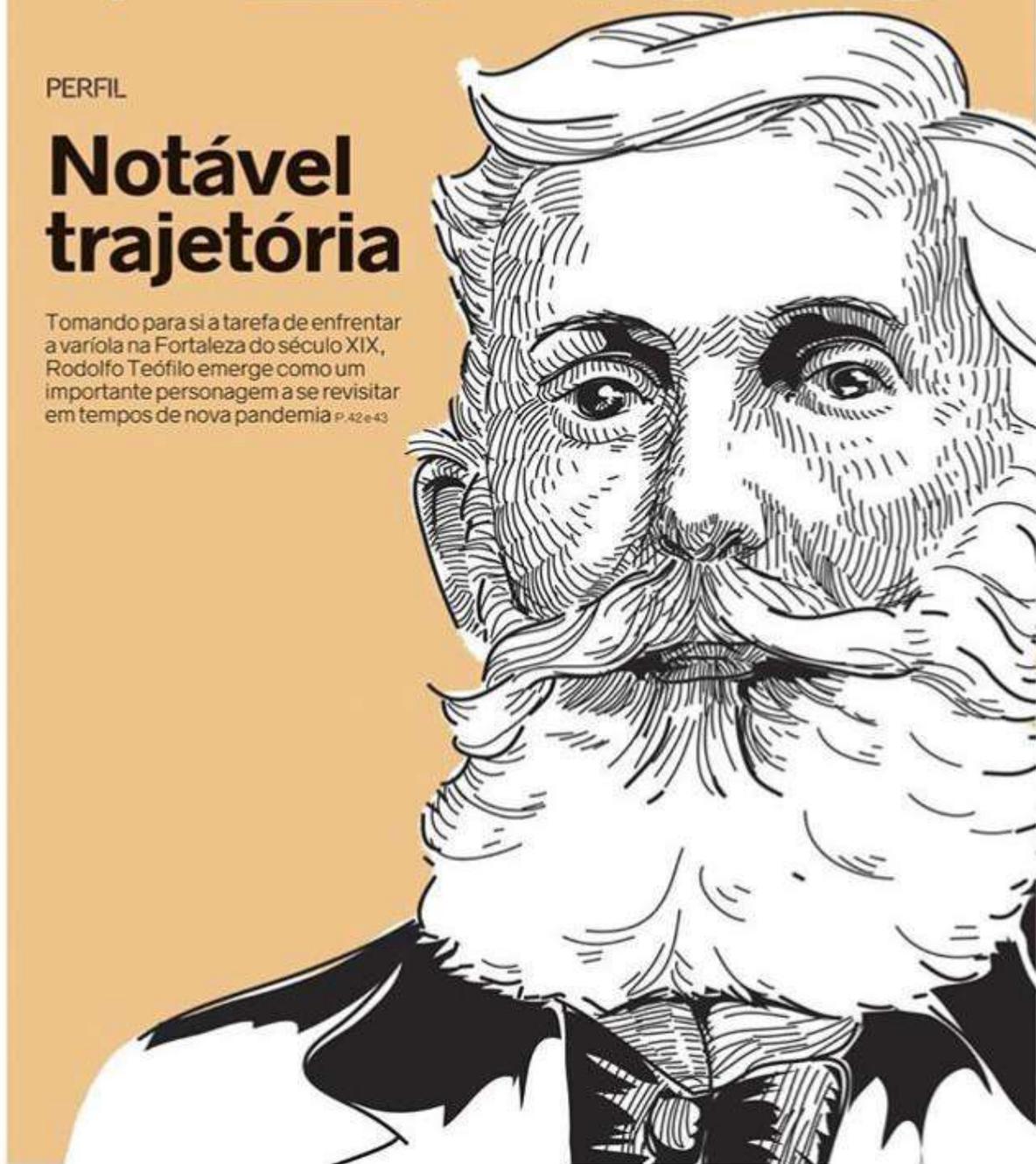
VERSO

Diário

PERFIL

Notável trajetória

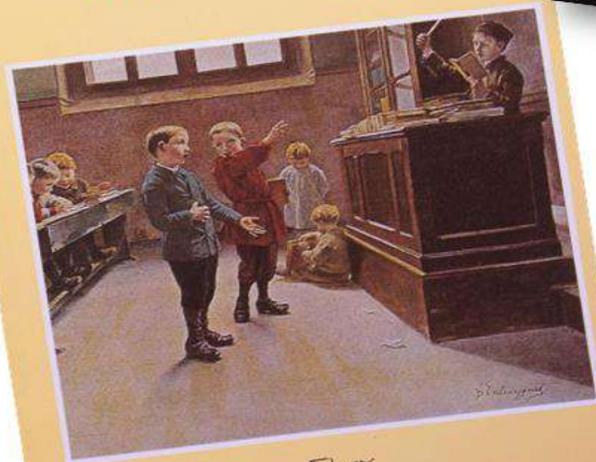
Tomando para si a tarefa de enfrentar a varíola na Fortaleza do século XIX, Rodolfo Teófilo emerge como um importante personagem a se revisitar em tempos de nova pandemia p. 42 e 43



Entrevista ao jornalista Diego Barbosa para reportagem no Jornal *Diário do Nordeste*: “Rodolfo Teófilo já combateu epidemia em Fortaleza; relembre trajetória do farmacêutico e escritor”

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/online/rodolfo-teofilo-ja-combateu-epidemia-em-fortaleza-relembre-trajetoria-do-farmacutico-e-escriptor-1.2228807>

Daniel Pennac
COMO
UM ROMANCE



MINICURSO
**DOS DIREITOS
DO LEITOR**

reflexões acerca do ensino da
Literatura

Prof. Charles Ribeiro Pinheiro

XII Semana de Humanidades da UFC - 2019
Quando: 08 e 09 de outubro, das 14h às 16h

DIA 8 E 9 DE OUTUBRO

MINICURSOS

Dos direitos do leitor: reflexões acerca do ensino da literatura

Ministrante: Charles Ribeiro Pinheiro



14h às 16h

Bloco Letras Diurno - sala 10 (CH1)

REALIZAÇÃO



**CENTRO DE
HUMANIDADES**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

<https://xiiisemanadehumanidadesufc.wordpress.com/programacao>

Alencar e Nabuco: dois polemistas e cavalos



Uma das mais instigantes polêmicas da literatura brasileira ocorreu entre **José de Alencar** e **Joaquim Nabuco**.

O mote da briga foi a repercussão negativa da peça *O jesuíta*, escrita por Alencar em 1860, somente encenada em 1875. O espetáculo atraiu pouco público ao Teatro São Luís, no Rio de Janeiro, saindo de cartaz após a terceira apresentação. Com esse fracasso, a polêmica se instaurou quando Nabuco, anonimamente, escreveu um texto ácido contra a peça no jornal *O Globo*. Esse confronto verbal é significativo para observarmos a tensão na construção da tradição literária brasileira, pois Alencar já era considerado o “chefe da literatura nacional”, segundo Afrânio Coutinho. O desafiador, Joaquim Nabuco, era jovem aristocrata, filho de um senador imperial,

que passou uma longa estadia na França e, para se afirmar como novo escritor, imprescindível era demolir o “gigante”.

Nabuco iniciou a série de ataques com a coluna “Aos domingos”, no dia 3 de outubro de 1875, com o intuito de “fazer um minucioso exame da obra literária de Alencar”. Com a repercussão do texto, revelou sua identidade e escreveu mais sete artigos. Impetuosamente, acusou o autor de *Iracema* de estar em decadência literária; de ser um escritor de gabinete que “desconhecia” as paisagens brasileiras que pintava; de entregar um livro mais falso do que outro e de só ter sucesso na imprensa, pois coagia os jornalistas com seu prestígio político.

José de Alencar, aborrecido com as críticas, defendeu a sua peça e, ao descobrir a identidade do seu algoz, seguiu escrevendo mais artigos irritadiços no mesmo jornal. A troca de desaforos se estendeu por três meses: Nabuco, aos domingos, e Alencar, às quintas.

Revista Maracajá. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha. p. 4 - 5, 20 maio 2019.

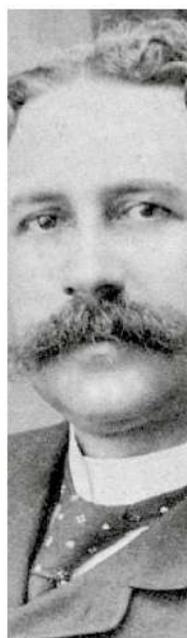
<http://fdr.org.br/maracaja/>

O mais interessante dessa polêmica é a comparação entre escritores e cavaleiros, por Nabuco. Ele comparou a atividade literária a uma corrida e a obra de cada autor a um cavalo, tendo como hipódromo principal, o Rio de Janeiro.

No concorrido turfe do romantismo, cujo prêmio era a “popularidade” entre os leitores, citou vários corredores como Gonçalves de Magalhães, Sales Torres Homem, Porto Alegre, Pereira da Silva, contudo, declarou que o “jockey do Guarani” se encontrava muito adiantado e o único que lhe estava próximo era Joaquim Manuel de Macedo. Na metáfora do crítico, os cavalos de Alencar foram vencedores porque, além do público ser diminuto, os concorrentes fraquíssimos.

Em contrapartida, Alencar com a missão de “arrancá-lo do êxtase em que vive como um narciso namorado de si” usou vários epítetos para desqualificá-lo como escritor, taxando-o de “folhetinista parisiense”, “tribuno gorado”, “maqueador da língua francesa” e, para ser alvo constante da atenção pública, seus textos nos jornais serviam como um “tônico” ao “orgasmo de vaidade” que impacientemente cultivava.

Sobre a metáfora suscitada, Alencar como “jockey” afirma que se sua *Carta sobre Confederação dos Tamoios* foi uma égua voraz, enquanto



Na metáfora do crítico, os cavalos de Alencar foram vencedores porque, além do público ser diminuto, os concorrentes fraquíssimos.

o irrelevante “Sr. J. Nabuco” não passava de um dr. Fausto montado em um cabo de vassoura, “a cavalgar por esses ares a fora, levando por pajem um Mefistófeles, bom diabo, fanfarrão, mas inofensivo”.

Anos depois, no livro *Minha Formação*, Joaquim Nabuco reconheceu ter sido bastante audacioso e imaturo em tentar demolir José de Alencar, que também tinha uma face prepotente. Os dois foram intelectuais que contribuíram inestimavelmente para a cultura brasileira, porém o embate verbal estampado nos jornais nos revela que nem tudo são flores em relação à Literatura, constituindo-se também num minado espaço de concorrência. No afã de vituperar um contra o outro, os escritores se comportaram mais como cavalos do que cavaleiros.

Charles Ribeiro Pinheiro

zefiro_cr@hotmail.com

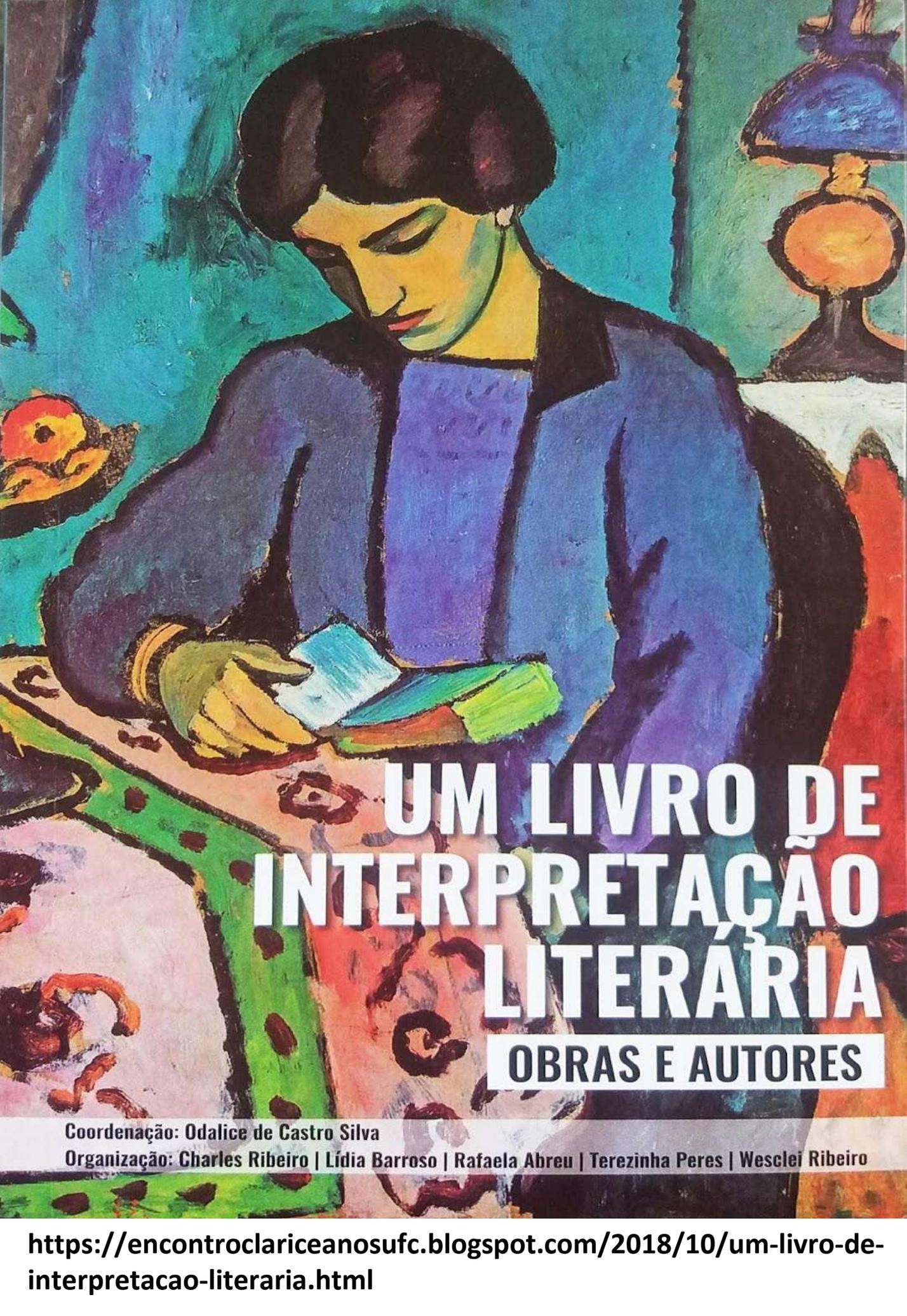
Professor de Literatura, com doutorado em Literatura comparada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com a tese “Rodolfo Teófilo polemista: a crítica polêmica como estratégia de glorificação literária” (Capes). Foi coordenador do projeto de extensão “O entre-lugar na Literatura cearense” (UFC), além de atuar como revisor, redator, roteirista e autor de livros didáticos de literatura.

Revista Maracajá. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha. p. 4 - 5, 20 maio 2019.

<http://fdr.org.br/maracaja/>



Videoentrevista para o projeto *Revista Maracajá*, da Fundação Demócrito Rocha, concedida à jornalista Lílian Martins, publicada no Youtube, em 05/04/2019, disponível em https://youtu.be/_VkaBMek_Ko



UM LIVRO DE INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA

OBRAS E AUTORES

Coordenação: Odalice de Castro Silva

Organização: Charles Ribeiro | Lídia Barroso | Rafaela Abreu | Terezinha Peres | Wesclei Ribeiro

<https://encontroclariceanosufc.blogspot.com/2018/10/um-livro-de-interpretacao-literaria.html>



II Encontro de Estudos Clariceanos abre inscrições de trabalhos nesta quarta-feira (1º)



Terça, 31 Julho 2018 07:48



Iniciam-se nesta quarta-feira (1º), via [formulário on-line](#), as inscrições de trabalhos para a segunda edição do Encontro de Estudos Clariceanos da Universidade Federal do Ceará. Com o tema "Entre o histórico e o ficcional: sopros de vida", o evento comemora os 40 anos de publicação do último romance da escritora, o livro *Um sopro de vida* (1978). A obra, por meio de um questionamento poético e filosófico sobre os limites da própria linguagem, discute a condição humana no processo de composição literária.

A iniciativa ocorre de 7 a 9 de novembro, no Centro de Humanidades da UFC. Serão aceitos trabalhos na categoria comunicação oral que privilegiem a obra ficcional de Clarice Lispector. De caráter interdisciplinar, o encontro aceitará trabalhos no âmbito da literatura comparada, linguística, história, filosofia e demais ciências humanas.

Podem participar alunos de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores. As inscrições para ouvintes iniciam-se no dia 16 de setembro. O evento contará com emissão de certificado de participação de carga horária de 30 horas.

O II Encontro de Estudos Clariceanos é promovido pelo grupo de pesquisa Espaços de Leituras: Cânones e Bibliotecas, coordenado pela Profª Odalice de Castro Silva, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFC.

Mais informações sobre as inscrições podem ser obtidas no [site do evento](#), na [página no Facebook](#) ou pelo e-mail encontro.clariceano.ufc@gmail.com.

Fonte: Prof. Charles Ribeiro, da organização do evento – e-mail: encontro.clariceano.ufc@gmail.com



Abertas inscrições para evento que discutirá obra da escritora Clarice Lispector



Quinta, 26 Outubro 2017 08:41



Estão abertas as inscrições para a I Jornada Clariceana, evento que tem como objetivo reunir discussões e trabalhos ligados à obra da escritora Clarice Lispector (1920-1977). O evento ocorrerá no dia 15 de dezembro, a partir das 8h30min, no Auditório José Albano (área 1 do Centro de Humanidades – Av. da Universidade, 2683, Benfica).

São oferecidas 90 vagas para a modalidade ouvinte mediante inscrição via [formulário on-line](#). Com o tema "Um direito ao

grito ou A hora da estrela (40 anos)", a Jornada contará com dois momentos em sua programação: a manhã, das 8h30min às 12h, será dedicada a palestras e mesas-redondas sobre a obra da escritora. Já o período da tarde, das 14h às 17h30min, será voltado ao debate sobre os 40 anos do livro *A hora da estrela* (1977).

A iniciativa é do grupo de pesquisa "Espaços de Leitura: Cânones e Bibliotecas", coordenado pela Prof^a Odalice Silva, e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFC. Será emitido certificado de participação de oito horas. Mais informações no [site da Jornada](#) ou na [página do evento no Facebook](#).

Fonte: Charles Ribeiro, da organização da I Jornada Clariceana – e-mail:

entrelugar.literaturacearense@gmail.com

www.ufc.br/noticias/noticias-de-2017/10414-abertas-inscricoes-para-evento-que-discutira-obra-da-escritora-clarice-lispector



Evento que celebra Dia da Literatura Cearense e 40 anos de "Parabélum" recebe inscrições



Segunda, 30 Outubro 2017 09:11



Estão abertas as inscrições para o evento Dia da Literatura Cearense – 40 Anos de *Parabélum*, obra de Gilmar de Carvalho. Organizado pelo projeto de pesquisa Entre-lugar na Literatura Cearense e pelo Acervo do Escritor Cearense, ligado à Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará, o evento conta com 80 vagas, é gratuito e aberto ao público. As inscrições podem ser feitas via [formulário eletrônico](#).

Palestras, entrevista e exposição de documentos do arquivo pessoal de Gilmar de Carvalho compõem a [programação](#) do Dia da Literatura Cearense. As atividades serão realizadas das 9h às 12h de 17 de novembro, no auditório da Biblioteca de Ciências Humanas da UFC (área 1 do Centro de Humanidades, Campus do Benfica).

SAIBA MAIS – Por meio da Lei Estadual nº 13.411, de 15 de dezembro de 2003, foi instituído o Dia da Literatura Cearense, que passou a ser comemorado em 17 de novembro, numa homenagem ao nascimento de Rachel de Queiroz, autora do clássico *O quinze* (1930) e de vasta obra literária.

Mais informações podem ser acessadas no [blog do evento](#) e na [página do Facebook](#).

Fonte: Charles Ribeiro, do projeto *Entre-lugar na Literatura Cearense* – fones: 85 98881 0416 e 99980 6751 / e-mail: entrelugar.literaturacearense@gmail.com

www.ufc.br/noticias/noticias-de-2017/10430-evento-que-celebra-dia-da-literatura-cearense-e-40-anos-de-parabelum-recebe-inscricoes

CLÁSSICOS  CEARENSES

A FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA E A ACADEMIA CEARENSE
DE LETRAS CONVIDAM PARA O LANÇAMENTO
DA COLEÇÃO CLÁSSICOS CEARENSES.



20 DE ABRIL, ÀS 19H. ESPAÇO NATÉRCIA CAMPOS - BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ.
AV. WASHINGTON SOARES, 999. EDSON QUEIROZ - CENTRO DE EVENTOS.



PATROCÍNIO:

enel



Fundação
Demócrito Rocha

REALIZAÇÃO:



VIDA & arte | O POVO



CHARLES RIBEIRO PINHEIRO
PROFESSOR E PESQUISADOR DE LITERATURA CEARENSE

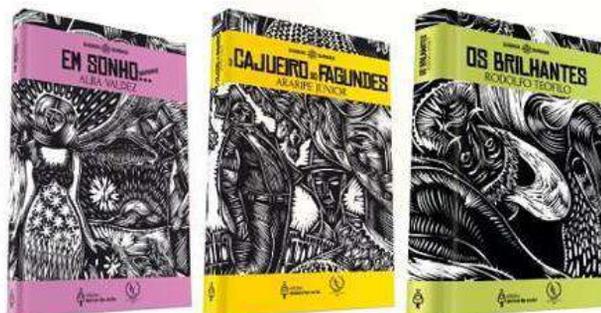
Entrevista concedida para o documentário “Clássicos Cearenses: Os Brilhantes - Rodolfo Teófilo”, que acompanha o romance *Os Brilhantes*, editado pela Fundação Demócrito Rocha, 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=SepjUSKXioU>

Livros com
até 70% de
DESCONTO

II FEIRA DE LIVROS DA Livraria DUMMAR

LITERATURA - ARTES
INFANTOJUVENIL
JORNALISMO - BIOGRAFIAS
ENSAIOS - GASTRONOMIA
HOLÍSTICOS - HUMANIDADES

PROGRA
MAÇÃO
ESPECIAL - 10/8



POR QUE LER OS CLÁSSICOS?

quinta-feira, às 19 horas

Bate papo sobre os Clássicos Cearenses *Em Sonho* (Alba Valdez), *O cajueiro do Fagundes* (Araripe Júnior) e *Os Brilhantes* (Rodolfo Teófilo). **CONVIDADOS:** Angela Gutiérrez, escritora; Sânzio de Azevedo, professor; Charles Ribeiro pesquisador de Literatura.

Av. Aguanambi, 282
José Bonifácio
☎ 3255-6276 | 3255-6037
www.livrariadummar.com.br



<http://blogs.opovo.com.br/editoradummar/autor/jadersantana>



Mesa: Por que ler os clássicos?, Dia 10/08/2017, às 19h
Um bate-papo sobre os grandes clássicos cearenses com a escritora Ângela Gutiérrez, o professor Sânzio de Azevedo e o pesquisador de literatura Charles Ribeiro. Mediação: Humberto Pinheiro, historiador.
II Feira de Livros da Editora Dummar.

03/11/2015 06h00 - Atualizado em 03/11/2015 06h00

UFC abre inscrições para curso de historiografia literária brasileira

Curso terá 50 alunos e acontece na biblioteca de Ciências humanas. Atividade é promovida pelo projeto 'O Entre-lugar na Literatura Cearense'.

Do G1 CE



O projeto de extensão "O Entre-lugar na Literatura Cearense", do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC) está com inscrições abertas, até 12 de novembro, para o curso "O Lugar do Autor Cearense na Historiografia Literária Brasileira". Segundo a assessoria da UFC, são oferecidas 50 vagas e o curso será ministrado pelo mestre e doutorando Charles Ribeiro Pinheiro, com orientação da Profª. Odalice de Castro Silva, em uma parceria com o Acervo do Escritor Cearense e a Biblioteca de Ciências Humanas.

Ainda de acordo com a UFC, a atividade acontecerá às quintas-feiras, das 16h às 18h, no auditório da Biblioteca de Ciências Humanas da UFC (Av. da Universidade, 2683 - Bloco 4 - Benfica). Entre os objetivos do curso, estão a investigação introdutória das problemáticas historiográficas da literatura cearense, com abordagem sobre autores que produziram obras no Ceará e a formação da literatura do Estado. As inscrições podem ser feitas na [página do projeto de extensão](#).

saiba mais

[UFC abre inscrições para curso básico de espanhol em Fortaleza](#)

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/11/ufc-abre-inscricoes-para-curso-de-historiografia-literaria-brasileira.html>



O entre-lugar na Literatura cearense

QUEM SOMOS

"O entre-lugar na Literatura Cearense" é um projeto desenvolvido por Charles Ribeiro Pinheiro, Mestre e Doutor em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-graduação em Letras da UFC e bolsista CAPES-DS.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Odalice de Castro Silva, Professora associada IV, no Departamento de Literatura da Universidade Federal do Ceará, coordenadora dos grupos de pesquisa "Literatura, História e outros saberes" e "Espaço de leitura: Cânones e bibliotecas".

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Biblioteca Universitária: A Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará, cujo atual Diretor é Francisco Jonatan Soares, nasceu a partir da instalação, em 1957, da Biblioteca Geral que era subordinada à Reitoria. Outras Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará foram surgindo à medida que novas unidades de ensino foram sendo incorporadas ou criadas. Atualmente, A Biblioteca Universitária se organiza por meio do Sistema de Bibliotecas da UFC, que engloba 12 bibliotecas em Fortaleza e 5 no Interior do Estado do Ceará. A missão da Biblioteca Universitária é organizar, conservar e difundir a informação para a construção do conhecimento, apoiando atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade, viabilizando o crescimento e o desenvolvimento da Instituição em si e da sociedade.

Biblioteca de Ciências Humanas (BCH): Uma parceria de extrema importância, pois são nos espaços dessa Biblioteca onde ocorrem e ocorrerão as atividades do projeto, principalmente em seu Auditório. Diretora: Ana Elizabeth Albuquerque Maia.

Acervo do Escritor Cearense: O Acervo é um projeto elaborado e coordenado pela Professora Doutora Maria Neuma Barreto Cavalcante, cuja missão é reunir, organizar, preservar, pesquisar acervos particulares de escritores, estudiosos, intelectuais e artistas cearenses.

Total de visualizações de página

1 2 2 9 0



Páginas

Página inicial

DIA DA LITERATURA CEARENSE - 40 ANOS PARABÉLUM

NOSSA MISSÃO

QUEM SOMOS

ACERVO DO ESCRITOR CEARENSE - UFC

PROJETOS EXECUTADOS

CONTATO



Seguidores

Seguidores (21)



Arquivo do blog

▼ 2019 (1)

▼ Abril (1)

Inscrição para o Curso Preparatório para Pós-Gradu...

► 2018 (3)

► 2017 (11)

► 2016 (28)

► 2015 (21)



Quem sou eu

ENCONTROS LITERÁRIOS MOREIRA CAMPOS – 2014

30ª edição – 1º Centenário de Moreira Campos (1914-2014)

Em 2014, o escritor cearense Moreira Campos, fundador dos Encontros Literários, completaria 100 anos; e, para homenagear este que foi também um dos grandes professores do Curso de Letras da UFC, preparamos uma edição especial do evento.

Com o apoio do Acervo do Escritor Cearense (AEC), coord. pela profa. Dra. Neuma Cavalcante, membro da Comissão Organizadora juntamente com a profa. Dra. Odalice de Castro, o prof. Dr. José Leite Jr. e o prof. Dr. Marcelo Magalhães; do Departamento de Literatura e da equipe de monitores, a comissão dos Encontros Literários realizará ainda uma série de atividades ligadas ao centenário do contista, como jornadas literárias.

Você pode conferir a programação completa deste semestre no site do evento. Para fazer sua INSCRIÇÃO, envie os seguintes dados para o e-mail do evento: nome completo, instituição (caso curse nível superior) e e-mail. Contamos com sua participação!

INSCRIÇÕES GRATUITAS

CONFERE-SE CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO

Comissão Organizadora:

Profa. Dra. Maria Neuma Cavalcante
Profa. Dra. Odalice de Castro e Silva
Prof. Dr. José Leite de Oliveira Júnior
Prof. Dr. Marcelo Magalhães Leitão

REALIZAÇÃO | APOIO
ACERVO DO
ESCRITOR CEARENSE

DEPARTAMENTO
DE LITERATURA



UFC

INSCRIÇÕES: encontrosmoreiracampos@gmail.com

SITE DO EVENTO: encontrosliterarios.ufc.br

BLOG: encontrosliterariosmoreiracampos.blogspot.com.br



<http://encontrosliterariosmoreiracampos2014.blogspot.com/2014/02/rascunho-ola-lidia-este-e-o-link-do.html?m=0>

I Simpósio sobre Literatura Cearense

O I Simpósio sobre Literatura Cearense é uma das grandes novidades do X Encontro Interdisciplinar de Estudos Literários. O objetivo é reivindicar e fomentar os estudos sobre a produção crítica e literária produzida no Ceará ou de autoria de cearenses, em estímulo às pesquisas sobre o tema atualmente estudadas no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFC. Inscreva-se e participe!

**10 a 13
dezembro de 2013**

Inscrições e informações:
xinterdisciplinar.blogspot.com.br
xinterinsc@gmail.com

 [facebook.com/
xinterdisciplinarposliteraturaufc](https://facebook.com/xinterdisciplinarposliteraturaufc)

Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Apoio:





<https://xinterdisciplinar.blogspot.com/p/i-simposio-de-literatura-cearense.html>